

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Submetemos à apreciação de V.Sas. As demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2016, da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Bradesco Corretora"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Estruturada para atender clientes locais e estrangeiros, a Bradesco Corretora destaca-se como uma das mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de Renda Variável e Renda Fixa.

A Bradesco Corretora oferece aos seus clientes um serviço completo de análise de investimento com cobertura dos principais setores e empresas do mercado brasileiro e também na América Latina. Nossa equipe de analistas é composta por especialistas setoriais (analistas seniores e assistentes), que divulgam suas análises aos clientes de modo equitativo, por meio de relatórios de acompanhamento e guias de ações, com ampla base de projeções e múltiplos de comparação. Possui também uma equipe própria de economistas dedicada às demandas específicas dos clientes, focado no mercado de ações. São enviados mensalmente relatórios, em português e inglês, para os mais importantes investidores nos EUA, Europa e Ásia, além do Brasil.

Mais do que os produtos tradicionais, na Bradesco Corretora os clientes têm à disposição produtos adequados para todos os perfis de investidor, como: Ações, Produtos Estruturados e de Capital Garantido em Ações, Títulos do Tesouro Direto, Orlas Públicas, e outros títulos isentos de tributação, como Debêntures, CRI, CRA, entre outros.

Em sua área de varejo, deu sequência ao processo de qualificação do atendimento aos clientes, pessoa física, interessados em produto de Renda Variável e Renda Fixa, promovendo o treinamento de pessoal e investimentos nos sistemas que subsidiam as suas atividades. Possui pontos de atendimento, os Espaços Bradesco Corretora, distribuídos pelo território nacional, criados especialmente para orientar os clientes interessados em investir no mercado financeiro.

As atividades internacionais, conduzidas por meio dos escritórios de Nova York, Londres e Hong Kong mantêm um número significativo de clientes institucionais ativos, configurando um incremento na participação de mercado do Bradesco junto aos investidores globais. Desenvolvemos uma intensa agenda de *Road Shows* com analistas e com empresas de capital aberto, organizando reuniões com investidores institucionais nos principais centros financeiros dos Estados Unidos, Europa e Ásia, incluindo Nova York, Boston, Washington, Chicago, Los Angeles, Londres, Edimburgo, Frankfurt, Singapura e Paris.

No primeiro semestre de 2016, a Bradesco Corretora ficou na 9ª posição do *ranking* dos mercados de renda variável da BM&FBovespa, dentre as 65 corretoras participantes. Atendeu 33.771 investidores e executou 2.293.205 ordens de compra e venda de ações, o que resultou em um volume financeiro de R\$ 61,9 bilhões no período.

O Bradesco *Home Broker*, que permite ao cliente a compra e venda de ações pela *Internet*, obteve a cifra de R\$ 5,8 bilhões em volume negociado no Mercado à Vista da BM&FBovespa no do primeiro semestre de 2016, com o total de 262.367 ordens recebidas. Destas, 3.510 foram executadas, ocupando a 18ª posição do *ranking* anual das corretoras *Home Broker* nos mercados da BM&FBovespa.

No acumulado do primeiro semestre de 2016, a Bradesco Corretora negociou 9.455.351 contratos nos mercados futuros da BM&FBovespa, com volume financeiro de R\$ 747,5 bilhões, classificando-se na 14ª posição do *ranking* financeiro das 43 corretoras participantes.

O Lucro Líquido no semestre, somou R\$ 91,2 milhões, proporcionando uma rentabilidade anualizada equivalente a 16,87% do Patrimônio Líquido de R\$ 1,1 bilhão e os Ativos Totais somaram R\$ 2,5 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes pelo apoio e confiança, e aos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 27 de junho de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			PASSIVO		
ATIVO	2016	2015		2016	2015
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>2.143.367</b>	<b>1.421.224</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>1.400.851</b>	<b>1.060.685</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4) .....	637	473	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>1.400.851</b>	<b>1.060.685</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5) .....	1.079.200	730.400	Sociais e Estatutárias .....	2.181	142.101
Aplicações no Mercado Aberto .....	1.079.200	730.400	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a) .....	61.482	6.292
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 6a e 6b) .....	616.252	376.747	Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7) .....	1.306.880	885.574
Carteira Própria .....	616.252	376.747	Diversas (Nota 13b) .....	30.908	26.718
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS .....	-	1	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>5.533</b>	<b>3.565</b>
Transferências Internas de Recursos .....	-	1	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>5.533</b>	<b>3.565</b>
OUTROS CRÉDITOS .....	446.073	313.318	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a) .....	2.444	2.348
Rendas a Receber (Nota 8a) .....	6.513	4.166	Diversas (Nota 13b) .....	3.089	1.217
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7) .....	430.726	300.865	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)</b> .....	<b>1.125.114</b>	<b>698.014</b>
Diversos (Nota 8b) .....	11.182	10.652	Capital:		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8c) .....	(2.348)	(2.365)	- De Domiciliados no País .....	590.000	330.000
OUTROS VALORES E BENS .....	1.205	285	Reservas de Lucros .....	534.819	367.533
Despesas Antecipadas .....	1.205	285	Ajustes de Avaliação Patrimonial .....	295	481
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>344.653</b>	<b>311.101</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>2.531.498</b>	<b>1.762.264</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 6a e 6b) .....	284.491	249.616			
Carteira Própria .....	11.839	10.388			
Vinculados à Prestação de Garantias .....	272.652	239.228			
OUTROS CRÉDITOS .....	60.162	61.485			
Diversos (Nota 8b) .....	60.162	61.485			
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>43.478</b>	<b>29.939</b>			
<b>INVESTIMENTOS</b> .....	<b>22.658</b>	<b>20.898</b>			
Participações em Coligadas:					
- No País (Nota 9a) .....	21.985	20.225			
Outros Investimentos (Nota 9b) .....	2.732	2.732			
Provisões para Perdas .....	(2.059)	(2.059)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10) .....	2.741	2.922			
Outras Imobilizações de Uso .....	8.826	8.447			
Depreciações Acumuladas .....	(6.085)	(5.525)			
INTANGÍVEL (Nota 11) .....	18.079	6.119			
Ativos Intangíveis .....	25.993	10.842			
Amortização Acumulada .....	(7.914)	(4.723)			
<b>TOTAL</b> .....	<b>2.531.498</b>	<b>1.762.264</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>2.531.498</b>	<b>1.762.264</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2016	2015
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>128.698</b>	<b>70.614</b>
Operações de Crédito .....	48	104
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c) .....	128.650	70.510
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>198</b>	<b>369</b>
Operações de Empréstimos e Repasses .....	90	246
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa .....	108	123
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>128.500</b>	<b>70.245</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>36.497</b>	<b>15.167</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15) .....	125.782	87.283
Despesas de Pessoal (Nota 16) .....	(37.246)	(33.577)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17) .....	(33.380)	(28.451)
Despesas Tributárias (Nota 18) .....	(18.311)	(11.958)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a) .....	931	781
Outras Receitas Operacionais (Nota 19) .....	3.816	3.200
Outras Despesas Operacionais (Nota 20) .....	(5.095)	(2.111)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>164.997</b>	<b>85.412</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	<b>(6)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>164.991</b>	<b>85.412</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 22a e b)</b> .....	<b>(73.770)</b>	<b>(24.738)</b>
Provisão para Imposto de Renda .....	(37.372)	(15.048)
Provisão para Contribuição Social .....	(30.382)	(9.219)
Ativo Fiscal Diferido .....	(6.010)	(471)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>91.221</b>	<b>60.674</b>
Número de ações (Nota 14a) .....	666.750.935	485.274.572
Lucro por lote de mil ações em R\$ .....	136,81	125,03

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2016	2015
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>164.991</b>	<b>85.412</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b> .....	<b>6.035</b>	<b>(1.845)</b>
Depreciações e Amortizações .....	2.413	967
Constituições/(Reversões) de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais .....	4.439	(2.154)
Resultado de Participações em Coligadas .....	(931)	(781)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa .....	108	123
Perda na Alienação de Bens do Imobilizado .....	6	-
<b>Lucro Líquido Ajustado Antes dos Impostos</b> .....	<b>171.026</b>	<b>83.567</b>
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos .....	(173.339)	234.528
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens .....	211.259	226.214
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações .....	(316.011)	(220.580)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos .....	(56.210)	(44.865)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b> .....	<b>(163.275)</b>	<b>278.864</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda .....	(15.557)	(52.108)
Alienação de Imobilizado de Uso .....	1	-
Aquisição de Imobilizado de Uso .....	(201)	(1.166)
Aquisição de Intangível .....	(7.834)	(1.528)
Dividendos Recebidos .....	16	8
<b>Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>(23.575)</b>	<b>(54.794)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Dividendos Pagos .....	-	(841)
<b>Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>-</b>	<b>(841)</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(186.850)</b>	<b>223.229</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período .....	1.266.687	507.644
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período .....	1.079.837	730.873
<b>Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(186.850)</b>	<b>223.229</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Bradesco Corretora" ou "Instituição") tem por objetivo principal intermediar operações de ações e de contratos futuros, admitidas às negociações na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, atuando também na custódia de títulos e valores mobiliários, é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.  
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2016.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.  
**b) Apuração do resultado**  
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.  
As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.  
**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.  
**e) Títulos e valores mobiliários**  
• Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;  
• Títulos disponíveis para venda - São aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e  
• Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.  
**f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias".

**b) Classificação por categoria e prazos**

Títulos (1)	2016				2015				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (3) .....	36.998	3.136	18.463	556.649	615.246	615.246	-	375.706	-
Letras financeiras do tesouro .....	-	135	-	513.667	513.802	513.802	-	140.778	-
Letras financeiras .....	24.938	2.967	18.463	30.376	76.744	76.744	-	66.049	-
Certificados de depósito bancários .....	-	34	-	-	34	34	-	30	-
Letras do tesouro nacional .....	293	-	-	-	293	293	-	354	-
Debêntures .....	-	-	-	12.606	12.606	12.606	-	11.450	-
Notas do tesouro nacional .....	-	-	-	-	-	-	-	146.874	-
Outros .....	11.767	-	-	-	11.767	11.767	-	10.171	-
<b>Títulos disponíveis para venda (4) .....</b>	<b>1.006</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>284.491</b>	<b>285.497</b>	<b>284.937</b>	<b>(560)</b>	<b>250.657</b>	<b>802</b>
Letras financeiras do tesouro .....	-	-	-	284.491	284.491	284.615	(124)	249.616	226
Ações .....	20	-	-	-	20	19	1	158	(6)
Outros .....	986	-	-	-	986	303	683	883	582
<b>Total em 2016 .....</b>	<b>38.004</b>	<b>3.136</b>	<b>18.463</b>	<b>841.140</b>	<b>900.743</b>	<b>900.183</b>	<b>560</b>	<b>626.363</b>	<b>802</b>
<b>Total em 2015 .....</b>	<b>177.365</b>	<b>34.110</b>	<b>23.450</b>	<b>391.438</b>					

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do semestre a Bradesco Corretora possuía R\$ 615.246 mil (2015 - R\$ 375.706 mil), aplicados em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco;  
(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotas ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;  
(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e  
(4) Em 2016 e 2015, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Rendimentos de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	78.632	25.732
Títulos de renda fixa	51.856	45.362
Títulos de renda variável	(1.638)	(584)
<b>Total</b>	<b>128.850</b>	<b>70.510</b>

d) A Bradesco Corretora não possuía operações próprias com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

### 7) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada no mês seguinte, conforme composição demonstrada a seguir:

	Outros créditos		Em 30 de junho - R\$ mil		Outras obrigações	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Devedores/credores por conta de liquidação pendente	430.686	299.970	1.090.642	713.452	-	-
Caixa de registro e liquidação	40	868	50.090	19.247	-	-
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	-	27	166.148	152.875	-	-
<b>Total</b>	<b>430.726</b>	<b>300.865</b>	<b>1.306.880</b>	<b>885.574</b>		

### 8) OUTROS CRÉDITOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Serviços prestados - Taxa de custódia e de administração	6.477	4.146
Comissões e corretagens	32	8
Dividendos	4	12
<b>Total</b>	<b>6.513</b>	<b>4.166</b>

### 9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social % (1)	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
			Ações	Cotas			2016	2015	2016	2015
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	1.756	2.614	-	-	9	115	14	13	1	1
STVD Holdings S.A.	917.988	1.806.534	115.427	-	-	76.467	21.971	20.212	930	780
<b>Total</b>							<b>21.985</b>	<b>20.225</b>	<b>931</b>	<b>781</b>

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de: representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores.

### b) Composição de outros investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Ações e cotas	28	28
Investimentos por incentivos fiscais	2.701	2.701
Títulos patrimoniais	2	2
Obras de arte	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>2.732</b>	<b>2.732</b>
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(2.059)	(2.059)
<b>Total</b>	<b>673</b>	<b>673</b>

10) IMOBILIZADO DE USO  
Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa	Custo	Depreciação		Custo líquido de depreciação	
			2016	2015	2016	2015
Móveis e equipamentos de uso/instalações	10%	3.566	(2.301)	1.265	1.335	
Sistema de processamento de dados	20%	4.863	(3.565)	1.298	1.261	
Sistema de segurança e comunicação	10%	397	(219)	178	88	
<b>Total em 2016</b>		<b>8.826</b>	<b>(6.085)</b>	<b>2.741</b>		
<b>Total em 2015</b>		<b>8.447</b>	<b>(5.525)</b>	<b>2.922</b>		

11) INTANGÍVEL  
Os valores dos custos líquidos de amortizações com gastos de desenvolvimento de software correspondem a R\$ 16.757 mil (2015 - R\$ 5.327 mil) e de aquisição de software a R\$ 1.322 mil (2015 - R\$ 792 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 7.914 mil (2015 - R\$ 4.723 mil).

### 12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) **Ativos contingentes**  
Não são reconhecidos contabilmente perdas contingentes.  
b) **Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recurso, ou a sua prescrição.

I - **Processos trabalhistas**  
São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - **Processos civis**  
São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - **Obrigações legais - provisão para riscos fiscais**  
A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões. Destacamos a tese:  
IRPJ - R\$ 1.698 mil (2015 - R\$ 1.627 mil): pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da empresa.

### IV - Movimentação das provisões constituídas

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
<b>Início do 1º semestre de 2016</b>	<b>1.359</b>	<b>289</b>	<b>2.396</b>	
Constituições líquidas de reversões	598	2.581	-	
Atualização monetária	1.203	9	48	
Pagamentos	(420)	(225)	-	
<b>No final do 1º semestre de 2016 (Nota 13)</b>	<b>2.740</b>	<b>2.654</b>	<b>2.444</b>	
<b>No final do 1º semestre de 2015 (Nota 13)</b>	<b>964</b>	<b>253</b>	<b>2.348</b>	

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da Bradesco Corretora são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

c) **Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**  
A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e elevadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: A autuação fiscal IRPJ e CSLL sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa), no ano calendário de 2007 que, atualizada no primeiro semestre de 2016 corresponde a R\$ 33.131 mil (2015 - R\$ 26.537 mil), e Autuação de PIS e COFINS sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&F e Bovespa) no ano-calendário de 2008 cujo total montou em R\$ 46.806 mil (2015 - R\$ 42.977 mil).

### 13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	52.804	-
Impostos e contribuições a recolher	4.882	4.867
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22c)	3.796	1.425
Provisões fiscais (Nota 12b)	2.444	2.348
<b>Total</b>	<b>63.926</b>	<b>8.640</b>

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	26.677	26.635
Provisão para passivos contingentes (Nota 12b)	5.394	1.217
Outros	1.216	83
<b>Total</b>	<b>33.397</b>	<b>27.935</b>

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados de Investimentos no montante de R\$ 16.382 mil (2015 - R\$ 18.529 mil).

### 14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social**  
O capital social no montante de R\$ 590.000 mil (2015 - R\$ 330.000 mil) totalmente subscrito e integralizado é representado por 666.750.935 (2015 - 485.274.572) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2016	2015	2016	2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>576.560.685</b>	<b>485.274.572</b>	<b>450.000</b>	<b>281.000</b>
Aumento de capital com reserva AGO/E (1)	-	-	-	49.000
Aumento de capital com dividendos declarados AGO/E (2)	90.190.250	-	140.000	-
<b>Saldo final</b>	<b>666.750.935</b>	<b>485.274.572</b>	<b>590.000</b>	<b>330.000</b>

(1) Em 21 de maio de 2015, o BACEN homologou a AGO/E de 24 de abril de 2015 que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização de parte do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis.  
(2) Em 9 de junho de 2016, o BACEN homologou a AGO/E de 29 de abril de 2016 que deliberou o aumento do capital social, proveniente de dividendos declarados no montante de R\$ 140.000 mil, mediante a emissão de 90.190.250 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, com a integralização à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional

### c) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
<b>Reservas de lucros</b>	<b>534.819</b>	<b>367.533</b>
Reserva legal (1)	46.350	37.906
Reserva estatutária (2)	488.469	329.627

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a provisão não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis.

### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2016	2015
<b>Lucro líquido</b>	<b>91.221</b>	<b>60.674</b>
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(4.561)	(3.034)
<b>Base de cálculo</b>	<b>86.660</b>	<b>57.640</b>
Dividendos propostos	576	576
<b>Percentual em relação ao lucro líquido ajustado</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>
<b>Valor em Reais por lote de mil ações</b>	<b>1,30</b>	<b>1,19</b>

### 15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Corretagens de operações em bolsa	46.210	42.632
Rendimentos de tarifas bancárias - pessoa física	36.410	33.053
Comissões de colocações de títulos	212	215
Serviços de custódia	248	248
Outras (1)	42.702	11.135
<b>Total</b>	<b>125.782</b>	<b>87.283</b>

(1) Inclui o montante de R\$ 31.661 mil (2015 - R\$ 6.283 mil) referente a receitas com intermediação de operações estruturadas de clientes.

### 16) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Participação dos empregados nos lucros	14.677	14.196
Proventos	12.789	10.947
Encargos sociais	4.234	3.790
Benefícios	3.634	3.802
Provisões trabalhistas	1.857	671
Treinamentos	85	171
<b>Total</b>	<b>37.246</b>	<b>33.577</b>

### b) Diversos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Depósitos para interposição de recursos fiscais	51.877	50.534
Créditos tributários (Nota 22c)	10.120	12.003
Títulos e créditos a receber	2.348	2.385
Depósitos para interposição de recursos cíveis	2.306	-
Depósitos para interposição de recursos trabalhistas	1.160	879
Pagamentos a ressarcir	1.402	1.361
Impostos e contribuições a compensar	636	4.006
Outros	1.495	969
<b>Total</b>	<b>71.344</b>	<b>72.137</b>

### c) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.303</b>	<b>2.261</b>
Constituição	108	123
Baixas para prejuízo	(63)	(19)
<b>Saldo final</b>	<b>2.348</b>	<b>2.365</b>
Provisão específica	109	124
Provisão genérica	1	3
Provisão sem característica de operações de crédito	2.238	2.238

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social % (1)	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
			Ações	Cotas			2016	2015	2016	2015
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	1.756	2.614	-	-	9	115	14	13	1	1
STVD Holdings S.A.	917.988	1.806.534	115.427	-	-	76.467	21.971	20.212	930	780
<b>Total</b>							<b>21.985</b>	<b>20.225</b>	<b>931</b>	<b>781</b>

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de: representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores.

### 17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Serviços do sistema financeiro	7.340	7.524
Processamento de dados	7.639	5.414
Comunicações	5.352	4.818
Propaganda, promoções e publicidade	4.055	2.098
Amortizações e depreciações	2.413	967
Serviços de terceiros	1.559	1.147
Aluguéis	1.176	1.275
Viagens	924	1.426
Serviços técnicos especializados	714	615
Transportes	386	395
Materiais, energia e outros	215	243
Manutenção e conservação de bens	279	218
Despesas de Seguros	2	1.070
Outras	1.326	1.241
<b>Total</b>	<b>33.380</b>	<b>28.451</b>

### 18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Contribuição à COFINS	10.286	6.443
Impostos sobre serviços - ISS	6.190	4.330
Contribuição ao PIS	1.672	1.047
Outras	163	138
<b>Total</b>	<b>18.311</b>	<b>11.958</b>

### 19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Variação monetária ativa sobre depósitos judiciais	3.158	1.001
Reversão de provisão operacional (1)	182	1.754



**Bradesco**  
Corretora

# Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Avenida Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 23) OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Bradesco Corretora, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);

- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2016.

### A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores da

**Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre, findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre, findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Osasco, 18 de agosto de 2016.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2